

CERCIAG _ ORA

Editorial

Nem mesmo assim conseguirão destruir o espírito de missão com que vivemos diariamente...

Mas comecemos pelo princípio, pois é por aí que devemos sempre começar.

Quando solicitaram a minha colaboração para escrever o editorial deste boletim informativo, longe estava de imaginar as dificuldades que viria a encontrar. Não pela forma como versaria neste espaço ou pelo correcto uso da Língua Portuguesa, que por vezes é tão matreira, mas sim pelo conteúdo que aqui iria abordar e a forma como o iria explicar. É que escrever um editorial não é escrever uma notícia, ou um artigo cor-de-rosa, é algo que requer elevado sentido de ética, coerência de opinião e força de expressividade. Assim as considerações que aqui faço serão sempre da minha inteira responsabilidade e reflectem a minha opinião pessoal.

Ao seleccionar o tema para este artigo de opinião, a minha tarefa teria sido bem mais fácil se escolhesse algo sobre o espírito de natal ou os desafios que temos pela frente, Ota ou Alcochete, Portagens e maternidades, ou tantos outros assuntos de igual interesse. No entanto a minha consciência não ficaria tranquila se desperdiçasse a oportunidade que me é conferida de me manifestar acerca da afirmação proferida pela Exma. Sra. Ministra da Educação, no Parlamento a propósito da Educação Especial: "Se há área em que envergonho como cidadão é esta. Prevaleciam todos os interesses menos os das crianças."

Parece incrível, mas deduzo que a Sra. Ministra descobriu alguma fórmula mágica para resolver todos os problemas de uma escola inclusiva que todos defendemos. Pode-se pasmar o leitor, mas é verdade.

Mediante tal afirmação proferida, só podemos concluir que todos os outros, e digo todos, os que até aqui estiveram ligados de uma forma ou de outra às escolas de ensino especial foram incompetentes, irresponsáveis e acima de tudo pouco humanos.

Mas façamos então um pequeno raciocínio de lógica: se existia tanta incompetência, porque se demitiu o estado de apoiar na íntegra as crianças portadoras de deficiência? Porque houve

necessidade de pais, familiares e amigos fundarem instituições de apoio a crianças com deficiência? Quem foram as pessoas que sempre trabalharam em prol destas crianças, independentemente do apoio estatal? Por que paragens andavam estes novos ideólogos e que contributos deram para a causa de uma escola inclusiva?

Espero que reflecta e encontre as verdadeiras respostas para estas questões que aqui coloco.

Continuando o raciocínio que o convidei a realizar e não querendo debater questões de índole técnico pedagógicas, parece-me muito difícil, para não dizer impossível que crianças que venham a ser integradas em escolas de ensino regular possam continuar a beneficiar das mesmas oportunidades que lhes têm sido proporcionadas pelas escolas de ensino especial, senão vejamos:

- Visitas de socialização. E os transportes?
- Salas Snoezelen. E os equipamentos?
- Terapias. E os terapeutas?
- Acompanhamento psicológico. E os psicólogos?
- Hipoterapia e Hidroterapia. E a disponibilidade para acompanhar os alunos?

Estes são apenas alguns dos aspectos, entre tantos outros, que em poucos segundos me vieram à cabeça.

Sendo eu um professor que pela primeira vez trabalha numa escola de ensino especial, nem sequer podem dizer que faço a defesa de uma causa de forma parcial.

Mas também eu estou diferente desde que cheguei a esta casa... sim a esta casa, pois vejo que é assim que os meus alunos a sentem e isso parece-me bastante relevante. É aqui que encontram apoio, segurança e soluções para as suas diversificadas problemáticas. Para estes alunos são fundamentais as rotinas, a criação de uma identidade que coloco em dúvida nas grandes escolas de ensino regular, tão impessoais até para alunos do ensino regular.

Mas não só, também estou diferente, porque tenho aprendido muito com os profissionais que aqui trabalham diariamente e que desde há muito vêm pondo em prática estratégias adequadas e metodologias educativas integradoras e inclusivas...que inovaram sem o apoio de quem

realmente deveria estar preocupado em apoiar.

Que bom seria se aqueles que estão tão preocupados em legislar depressa parassem para analisar e verificar in loco a realidade que existe... Não é do alto de uma secretária de um gabinete em Lisboa que se conseguem ver os progressos destas crianças, os sorrisos destes meninos que tanto têm para dar à sociedade e que nunca serão números que preenchem uma tabela opaca e inerte de um folha de cálculo. Também estes ficariam diferentes se convivessem e estivessem mesmo que por pouco tempo com os nossos meninos. Aqui sim talvez fossem capazes de mais e melhor, podendo mesmo estudar e debater as ditas reformas a que nos vimos habituando e das quais raramente chegamos a ver alguns resultados concretos.

É com angústia que penso em todos aqueles que têm trabalhado nas escolas de ensino especial. Ainda ecoa na minha cabeça a afirmação de alguém que sempre trabalhou de forma abnegada e sem pedir nada mais em troca "É tão injusto professor...eu não queria que me elogiassem, mas também ser assim denegrido..." E que poderia eu dizer? Se não tinha uma resposta para dar na altura deixo agora aqui uma pequena citação de encorajamento de Augusto Cury: "

Educar é realizar a mais bela e complexa arte da inteligência; é acreditar na vida, mesmo nos momentos menos alegres; é ter esperança no futuro, mesmo que o presente nos desiluda."

Em jeito de conclusão, acredito neste projecto e em todos que para ele contribuem. São pessoas de garra e de força que tudo fazem para ajudar a construir crianças cada vez mais felizes, pois contrariamente ao que acontece em tantos outros locais, aqui o mais importante do mundo são as crianças. É que a nossa instituição, e digo nossa porque também a sinto como uma parte de mim, é um local onde se constroem diariamente palavras cruzadas de amor, felicidade, certezas e solidariedade.

Assim e porque acredito na massa humana da nossa equipa que mesmo quando tomba, se levanta ainda com mais força para continuar a andar, nem mesmo assim conseguirão destruir o espírito de missão com que vivemos diariamente.

Miguel Cruz

Breves ...

- » A CERCIAG participou, de 17 a 19 de Outubro nas “I Jornadas CID – Crianças, Idosos e Deficientes – Da Necessidade à Intervenção”, promovidas pela APCDI Sever do Vouga, tendo participado no dia 19, na qualidade de Palestrante, com uma apresentação subordinada ao tema “A Sexualidade na Deficiência”,
- » A CERCIAG participou, nos dias 29 e 30 de Novembro em Peniche, no VI Encontro Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social subordinado ao tema “Qualidade, Inovação, Sustentabilidade: Compromissos e Desafios para o Futuro das Organizações da Economia Solidária”, promovido pela FENACERCI.
- » Realizou-se, no dia 28 de Novembro, o “Dia da Comunidade” do Centro de Actividades Ocupacionais, com a participação dos alunos da turma 10º C2, da Escola Secundária Marques de Castilho, colegas de uma cliente que assiste à sexta-feira às aulas de Português, no âmbito da metodologia Centrada na Pessoa.
- » Realizou-se, a 19 de Dezembro, a Ceia de Natal das Unidades Residenciais com todos os clientes e colaboradores afectos às Unidades.
- » A CERCIAG participou, no dia 19 de Dezembro de 2007, na Assembleia Geral da FENACERCI, para aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para 2008 que se realizou em Évora.
- » A CERCIAG recebeu a visita, no dia 26 de Novembro de 2007, dos deputados do Grupo Parlamentar Socialista, Dr.ª Maria José Gamboa e Dr. João Bernardo, a quem teve a oportunidade de mostrar as actividades desenvolvidas pela instituição e partilhar com eles a preocupação da conclusão das obras da Unidade Residencial de Travassô.

Dia do Formando

Dia do Formando – 28 de Dezembro de 2007 – para além da execução de actividades previstas em Plano – Reunião Geral de Formandos e Eleição do Formando do Ano – este dia foi exclusivamente dedicado à realização de actividades conjuntas com os formandos. Assim, houve ainda um momento de partilha de experiências profissionais – Dia das Profissões – com a participação de 2 ex-formandos contratados e com a colaboração dos formandos que se

encontram a realizar experiências em contexto real de trabalho. Da parte da tarde, para além de terem sido eleitos os 4 formandos que, por ano de formação, se destacaram nas avaliações do ano de 2007, procedeu-se também à entrega de diplomas aos finalistas, que nesse dia concluíam o seu percurso formativo. Este período da tarde foi animado com a presença da Fanfara Zabumbar, tendo culminado com um lanche e convívio entre todos.

Formação em Posto de Trabalho e Estágios

No decorrer do último trimestre de 2007, foram colocados em mercado de trabalho sete formandos - 6 em Formação em Posto de Trabalho e um em Estágio Profissional.

Mais segurança no Transporte de Crianças

Curso de Certificação de Motoristas

Como decorrência de obrigação legal imposta pela Lei 13/2006, de 17 de Abril, que define o regime jurídico do Transporte Colectivo de Crianças e Jovens até aos 16 anos, o Departamento de Formação organizou 3 cursos, que habilitaram 52 formandos à certificação (condição obrigatória para o exercício da função).

De modo a tornar mais exequível o acesso à mencionada certificação, o Departamento de Formação promoveu também a realização de exames psicotécnicos aos formandos/motoristas provenientes de diferentes concelhos e que constituem um dos requisitos legais para a certificação.

Mais e Melhor

Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)

O Departamento de Formação procedeu ao levantamento do nível de escolaridade dos colaboradores da CERCIAG. Como consequência do mesmo, entrou-se em contacto com o Centro Novas Oportunidades de Águeda, com vista à realização na CERCIAG de cursos para Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências. A população-alvo são os colaboradores da CERCIAG que não possuem o 6º, 9º e 12º anos de escolaridade. De salientar a abertura destes cursos à população em geral que reúna os requisitos relativos à escolaridade supra mencionados.

Terá já início a 18 de Janeiro, entre as 17:30 e as 20h, uma turma com 18 alunos para RVCC do 9º ano.

CERCIAG entrega cabazes de Natal

Os 24 idosos clientes do Serviço de Apoio Domiciliário da CERCIAG, receberam no dia 20 de Dezembro, cabazes de Natal “recheados” de produtos para enriquecerem as suas ceias natalícias.

Dando corpo e espírito à solidariedade desta época e atendendo à carência económica da maior parte dos clientes, à CERCIAG juntaram-se pessoas e empresas do concelho que quiseram contribuir para esta iniciativa. Um gesto conjunto de solidariedade que contribuiu para um Natal mais feliz e uma ceia mais recheada.

Bacalhau, azeite, queijo, mel, vinho, biscoitos, chocolates, frutos secos e o tradicional bolo-rei, foram alguns dos produtos que compuseram os cabazes e que “mimaram” os nossos idosos.

Auto-Representantes

O grupo reuniu no dia 12 de Outubro de 2007, para debater o tema “A Religião”, tendo como convidado o Sr. Professor Semedo e onde estiveram presentes alguns elementos das diversas áreas do C.F.E. e C.A.O.

O convidado é professor de história e é Diácono. O Diácono pertence a uma ordem da igreja e faz a celebração da palavra, mas não consagra o pão na eucaristia.

Foram debatidas algumas questões colocadas pelos clientes, nomeadamente, o que é a Bíblia, porque existem várias religiões e o que é ser evangelista.

Opiniões de alguns participantes

- » Nelson Pinto, da Serralharia gostou da reunião e conta estar presente na próxima reunião.
- » Rafaela Bastos, das Práticas Administrativas gostou bastante.
- » Patrícia Almeida, da Cerâmica gostou muito e está a pensar participar na próxima reunião.
- » Marco Rodrigues, da Cerâmica achou que foi elucidativo em relação à opinião que tinha.

Sónia Ximenes, da Costura no fim da reunião saiu esclarecida em relação às respostas dadas.

- » Filipe Miguel, da Carpintaria gostou da reunião e ficou esclarecido.
- » José António, das Práticas Administrativas referiu que o Sr. Diácono explicou bem as perguntas efectuadas e o que gostou mais foi quando ele falou em factos históricos.

Visita à CERCIMARCO

O Grupo visitou, no dia 12 de Dezembro de 2007, a CERCIMARCO em Marco de Canavezes, com o objectivo de conviver com os utentes e conhecer a instituição. Esta instituição tem 26 utentes e funciona com as valências de C.A.O, Serviço de Intervenção Precoce, 2 A.T.L e um espaço Internet.

O Grupo foi muito bem recebido, tendo apresentado alguns dos trabalhos efectuados ao longo do ano e fez uma pintura colectiva com os utentes da CERCIMARCO.

Acção de sensibilização

No dia 3 de Dezembro a CERCIAG foi convidada a realizar uma acção de Sensibilização sobre a temática da Deficiência e Segurança Rodoviária, na Escola EB1 da Gafanha do Carmo. Esta acção de sensibilização foi dinamizada pelo Sr. Alberto Almeida e pela Professora Maria Manuel Carvalho, tendo consistido na realização de uma palestra e de um circuito adaptado, em que os alunos puderam experienciar as dificuldades que as pessoas com Deficiência enfrentam diariamente.



Actuações

- » 28 de Novembro – participação no dia da Comunidade, promovido pelo CAO, na CERCIAG;
- » 2 a 5 de Dezembro – participação no Grundtvig 2 “Creative Friendship in Europe – em Oviedo, Espanha;
- » 20 de Dezembro – participação na Festa de Natal da CERCIAG;
- » 28 de Dezembro – participação no Dia do Formando, promovido pelo CFE na CERCIAG.

Próximas Actuações

- » 3 de Fevereiro - Desfile de Carnaval de Pedações
- » 5 de Fevereiro - Desfile de Carnaval de Águeda

Fanfarra da CERCIAG brilha em Oviedo

No âmbito do Projecto Grundtvig 2 – Creative Friendship in Europe – a fanfarra da CERCIAG representou Portugal, em Oviedo, nos dias 3 e 4 de Dezembro, num evento que contou com a participação de grupos de vários países europeus, parceiros do projecto supracitado: Portugal, Chipre, Letónia, Alemanha, Espanha e Suécia.

No dia 3 de Dezembro, decorreu um congresso no âmbito das comemorações do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência que contou com a presença de quinhentos participantes, alguns dos

quais altos representantes do Principado das Astúrias. Também aí a nossa fanfarra conseguiu difundir a alegria e cultura do povo português.

Os países parceiros do projecto, no dia 4 de Dezembro dinamizaram vários Workshops, cabendo à fanfarra da CERCIAG a dinamização do Workshop de música.

Esta fanfarrarepresentará, novamente, Portugal, desta vez, na Alemanha, nos dias 1,2 e 3 de Maio, na actividade final do Projecto Grundtvig 2.

Oviedo - Testemunho

Esta experiência foi espectacular, fizemos novas amizades, actuamos várias vezes, eu fiz um discurso sobre a fanfarra Zabumbar e sobre a importância de estar a participar neste encontro, para cerca de 500 pessoas.

Passamos por experiências muito enriquecedoras e até engraçadas, como por exemplo quando estávamos na rua a ensaiar, as pessoas que passavam começavam a sorrir e algumas até dançavam.

Em nome de todos os que os que participaram nesta experiência queria agradecer à Direcção da CERCIAG por nos ter dado esta oportunidade única.

João Castro

Acreditação

A CERCIAG enviou, no dia 22 de Outubro de 2007, ao IQF - Instituto para a Qualidade na Formação, I.P., o processo de pedido de renovação da acreditação da instituição como Entidade Formadora.

Festa de Natal

No dia 20 de Dezembro a CERCIAG realizou a sua Festa de Natal onde participaram todos os clientes e colaboradores. Nesta edição, pretendeu-se valorizar a experiência individual dos clientes, criando oficinas de expressões destinadas a todos os participantes, inclusivamente durante as actuações no palco central do evento, para permitir um aumento do nível de participação.

Como actuações no palco central, este evento contou com a apresentação de uma coreografia conjunta, entre os clientes que frequentam o projecto de parceria entre a Escola de Bailado de Aveiro e a CERCIAG e os alunos dessa mesma escola, intitulada o “O Feiticeiro de Oz”; a apresentação de diversos movimentos gímnicos por parte

da Unidade Educativa; a apresentação de uma dança e a declamação de um poema por parte do CFE e a actuação do Rancho do CAO.

O evento contou ainda com a Oficina dos Malabares, com a Oficina das Danças do Mundo, com a Oficina do Gelo e com a Oficina do Pai Natal.

Da parte da tarde, a iniciativa contou com a actuação da fanfarra Zabumbar, e com a entrega dos presentes de Natal a todos os clientes da CERCIAG, efectuada pelos Pais Natal do Mundo: o Pai Natal Clássico, o Pai Natal Mexicano, o Pai Natal Indiano, o Pai Natal Chinês e o Pai Natal Africano. O evento terminou com um lanche!

Vendas de Natal

Decorreu entre os dias 23 de Novembro e 24 de Dezembro a venda dos nossos produtos na Loja de Natal, na Avenida Eugénio Ribeiro.

Assembleia-Geral

Realizou-se, no dia 14 de Dezembro de 2007, no auditório do Centro de Formação e Emprego da CERCIAG, a Assembleia Geral Ordinária de apresentação, discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para 2008.

Jantar de Natal

Realizou-se, no dia 21 de Dezembro de 2007, no auditório do Centro de Formação e Emprego, o Jantar de Natal da CERCIAG, promovido pela direcção, para todos os colaboradores.